

CAPES

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA - UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUC. A DIST. – PROEAD
FILOSOFIA – PARFOR / CAPES / UEPB
POLO GUARABIRA**

**RELATÓRIO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FILOSOFIA NA ESCOLA
ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO AGENOR CLEMENTE DOS
SANTOS - ALAGOINHA/PB**

FRANCISCA RAMOS DA SILVA BRITO

GUARABIRA/PB

2017

FRANCISCA RAMOS DA SILVA BRITO

**RELATÓRIO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FILOSOFIA NA ESCOLA
ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO AGENOR CLEMENTE DOS
SANTOS - ALAGOINHA/PB**

Relatório apresentado como requisito para
Avaliação da disciplina de Estágio
Supervisionado de Filosofia III do Curso de
Graduação em Filosofia – licenciatura da
UEPB/ *Campus III*, Guarabira.

Orientador:

Prof^o Dr. José Arlindo A. Filho

GUARABIRA/PB

2017

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

B435r Brito, Francisca Ramos da Silva

Relatório estágio supervisionado em filosofia na escola estadual de ensino fundamental e médio Agenor Clemente dos Santos - Alagoinha/PB / Francisca Ramos da Silva Brito. – Guarabira: UEPB, 2017.
27 f.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) – Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Prof. Dr. José Alindo de Aguiar Filho”.

1. Filosofia. 2. Educação. 3. Metodologia de Ensino.

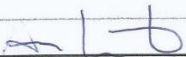
I.Título

22.ed. CDD 100


FRANCISCA RAMOS DA SILVA BRITO

Aprovada em 29 de 04 de 2017

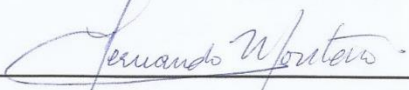
COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. José Arlindo de Aguiar Filho - UEPB/DE/PARFOR
(Orientador)



Profª. Me Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
ORIENTADORA
(UEPB)



Prof. Ms Fernando José da Silva Monteiro
- UEPB/CH/PARFOR(Examinador)

GUARABIRA/PB

2017

AGRADECIMENTOS

Agradeço Primeiramente a Deus por ter guiado os meus passos até aqui.

Agradeço aos meus familiares, em especial meus filhos Luís Felipe e Licyanne Ramos, meu esposo Luciano Félix, ao meu pai Sebastião Ramos (in memoriam), minha mãe irmãos e sobrinhos, por todo o incentivo, por sempre acreditarem na minha capacidade e por terem me ensinado desde cedo que a educação é a base fundamental de tudo em nossas vidas.

Agradeço aos amigos e companheiros de trabalhos que contribuíram para que eu pudesse vencer os obstáculos no decorrer do curso. Sou muito grata aos meus colegas de curso pelos momentos gratificantes que dividimos ao longo do período acadêmico.

E em fim serei eternamente grata a todos os professores, por me proporcionarem o conhecimento no processo de formação profissional, sem suas observações preciosas não chegaríamos até aqui.

E a todos que direta e indiretamente fizeram parte da minha formação.

SUMÁRIO

RESUMO.....	06
1.INTRODUÇÃO.....	07
2.CARACTERISTICA DO ESPAÇO PEDAGÓGICO.....	08
2.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	...
2.2 ESTRUTURA FUNCIONAL DA ESCOLA.....	...
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
4. REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	15
REFERÊNCIAS.....	16
ANEXO I.....	18
ANEXO II.....	22
ANEXO III.....	23

RESUMO

A educação foi inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, abordando três finalidades, tais como o desenvolvimento pleno do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, esses conceitos são visto de forma geral, precisamos de uma educação especializada, de salas capacitadas, com professores e gestores capacitados, numa visão para todos independente dos limites físicos, levando os princípios da igualdade, segundo o Art. 206 referido a constituição de 1988. Este Relatório foi desenvolvido para relatar a prática em sala de aula, e as vivências discutidas no curso de filosofia, com o objetivo de propor um fundamento teórico-metodológico para o ensino de Filosofia, onde temos a figura do professor como coadjuvante em seu papel no ensino da filosofia ampliando nosso conhecimento, abordando suas experiências como bom profissional que almejamos ser, apesar de todas as dificuldades encontradas no decorrer da regência. O professor coloca todas as suas experiências em prática, sempre frisando os pontos positivos, negativos e as metodologias abordadas.

PALAVRAS-CHAVE: Filosofia. Educação. Metodologia. Prática.

ABSTRACT

Education was inspired by the principles of freedom and the ideals of human solidarity, addressing three purposes, such as the full development of the learner, their preparation for the exercise of citizenship and their qualification for work, these concepts are seen in general, we need Of specialized education, of qualified rooms, with trained teachers and managers, in a vision for all independent of the physical limits, taking the principles of equality, according to Art. 206 referred to the constitution of 1988. This Report was developed to report the practice in the classroom, and the experiences discussed in the course of philosophy, with the purpose of proposing a theoretical-methodological foundation for the teaching of Philosophy, where we have the figure of the teacher as an adjunct in his role in the Teaching philosophy by expanding our knowledge, approaching their experiences as a good professional that we aspire to be, despite all the difficulties encountered during the course of the regency. The teacher puts all his teacher experiences into practice, always stressing the positives, negatives and methodologies addressed.

KEY WORDS: Philosophy. Education. Methodology. Practice.

1 INTRODUÇÃO

Filósofo é um indivíduo que busca o conhecimento de si mesmo, sem uma visão pragmática, movido pela curiosidade e sobre os fundamentos da realidade.

Além do desenvolvimento da filosofia como uma disciplina, a filosofia é intrínseca à condição humana, não é um conhecimento, mas uma atitude natural do homem em relação ao universo e seu próprio ser. A filosofia foca questões da existência humana, mas diferentemente da religião, não é baseada na revelação divina ou na fé, e sim na

razão. Desta forma, a filosofia pode ser definida como a análise racional do significado da existência humana, individual e coletivamente, com base na compreensão do ser.

A educação foi inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, abordando três finalidades, tais como o desenvolvimento pleno do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, esses conceitos são visto de forma geral, precisamos de uma educação especializada, de salas capacitadas, com professores e gestores capacitados, numa visão para todos independente dos limites físicos, levando os princípios da igualdade, segundo o Art. 206 referido a constituição de 1988.

Este relatório aborda o resultado das práticas orientadas durante as disciplinas obrigatórias do curso de licenciatura plena em filosofia. Aborda as experiências de como é o profissional que queremos ser, com todas as dificuldades que encontramos no decorrer do período. As atividades trabalhadas foram importantes para absorção dos conhecimentos valores filosóficos caracterizando todos os aspectos relacionados para formação acadêmica de um profissional. Concordando com o pensamento de Sócrates, aprendemos o valor da filosofia, da amizade, do caráter, da verdade e a valorizar a essência das coisas, deixando de lado as banalidades como poder, reputação e riqueza, desenvolvendo uma postura de reflexão e liberdade de pensamentos, que buscam o bem e dão acesso a felicidade e a sabedoria. Sócrates (469-399 a.C.)

2. CARACTERÍSTICA DO ESPAÇO PEDAGÓGICO

2.1. Identificação da unidade Escolar

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos, situada no Conjunto Sebastiao Valdo Pacifico, Utb 2173. Centro Alagoinha - PB, CEP: 58390.00

Etapas de ensinos:

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Educação jovens e Adultos

Horário de funcionamento da escola:

- Manhã 07h as 11h30min
- Tarde 13h as 17h30min
- Noite 18h30 as 22h

2.2. Estrutura Funcional da Escola

A escola E.E.E.F.M.A.C.S (Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos) fica localizada no município de Alagoinha – PB na entrada da cidade, sentido Cuitegi/Guarabira. A escola conta com um espaço amplo, salas e departamento bem situados e facilmente localizados por descrições nas portas.

A escola oferece à comunidade turmas do Ensino Fundamental (a partir do 6º ano), Ensino Médio, a modalidade de Jovens e Adultos no período noturno, conta ainda com turmas dos programas: Mais Educação e Alumbrar, tais programas foram incorporados em 2014 à escola tendo como objetivos em comum a diminuição da evasão escolar e a diminuição da distorção série/idade, perfil socioeconômico e cultural dos estudantes, coordenação e gestão que seguem o (PPP) Projeto Político e Pedagógico da Escola.

A faixa etária de nossos alunos se concentra majoritariamente entre 15 e 16 anos, sendo em sua maioria composta por mulheres, cerca de 65% em relação aos entrevistados e mais da metade dos estudantes se autodenominaram da raça parda. Boa parte dos alunos moram na zona rural e possuem pais agricultores que não frequentaram a escola por muito tempo. Dentre as principais profissões exercidas pelos pais está a de agricultor, auxiliar de serviços diversos, vigilante, comerciante e moto taxista. Já para a profissão da mãe, a maioria diz ser do lar, agricultoras ou professoras. Como podemos observar as profissões que os pais de nossos alunos exercem são aquelas com baixa remuneração em sua maioria.

A escola possui 11 salas de aula, localizadas entre dois planos térreos as quais têm acesso por meio de passarelas cobertas. Estas salas possuem as seguintes características físicas: pintura de cor branco gelo e partes revestidas de cerâmica em regular estado de conservação, teto de lajes e pintura de cor branca, as janelas são em número de três por salas, 02 ventiladores de parede por sala, cada sala comporta uma média de 40 carteiras e birô com cadeira para o professor. Numa análise superficial, as salas de aula estão em condições para receber os alunos não fugindo muito do que se encontra nas escolas públicas.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A filosofia, do grego *Philo* (amor) *Sophia* (sabedoria), ou seja, amor à sabedoria tem como seus estudos pela filosofia, basicamente, a existência, o conhecimento, a verdade, os valores morais, a estética, a mente e a linguagem.

Constitui-se na atitude de refletir, criticar e especular sobre as condições do ser humano e dos outros seres vivos, tendo em mente, principalmente, seus papéis no universo, procurando inserir seus assuntos em contextos, mas, amplos e sob perspectivas não usuais depara-se com problemas da existência de resposta para suas questões, ou seja, tem o seu caráter interrogativo.

Partindo do interesse da curiosidade, o filósofo através de uma pesquisa interna, chega a sua conclusão, levando assim a crer que a filosofia se trata mais de um comportamento que um conhecimento.

- **PLATÃO**

Dentro desse campo, considerando Platão o pai da filosofia, tem como método principal o dialético, com um aspecto lógico, um psicológico e a doutrina metafísica da participação das ideias. Ou seja, o seu objetivo é chegar ao verdadeiro conhecimento, ao qual deu nome de *episteme*.

Na sua passagem mais conhecida “Mito da Caverna”, presente no livro *A República*, onde na história, Platão escreve sobre uma caverna na qual prisioneiros vivem em seu interior e virados de costas para o caminho e iluminados por uma fogueira, fazendo assim eles conhecerem apenas as sombras projetadas. Certo dia uma força obriga um dos prisioneiros a se virar. Inicialmente, a luz da fogueira é muito forte e com o tempo o prisioneiro passa a perceber a fogueira e o caminho, descobrindo que seu conhecimento era muito limitado. A força insiste em levá-lo para fora da caverna. Novamente é preciso se acostumar com a claridade, até o dia no qual é capaz de contemplar o sol. Ele se lembra de seus companheiros e retorna, mas ficou acostumado com a claridade e mal consegue distinguir as sombras. Tenta convencer seus companheiros a sair, porém recusam ao ver que o prisioneiro voltou pior do que quando saiu. Ele insiste, então decidem matá-lo.

Platão fez essa comparação para mostrar que somos como os prisioneiros, vivendo num mundo das sombras em completa ignorância e ilusão. Porém, através de uma força, com a curiosidade, podemos conhecer as coisas, os objetos sensíveis. É preciso, ainda, ir mais longe, ao conhecimento matemático e finalmente contemplar o sol, as ideias. As ideias são o ideal máximo do conhecimento.

Platão (427-347 a.C)

- **SÓCRATES**

Sócrates, mestre de Platão, responsável por fazer a transição do pensamento dos antigos cosmologistas gregos, que viviam refletindo sobre a origem do universo, para preocupações maiores com a ética e a existência humana, adotando o famoso lema: “Conhece-te a ti mesmo”, apesar de inúmeras idéias, pensamento não deixou nada escrito para sua posterioridade.

Assim seu outro pensamento famoso: “*Só sei que nada sei.*” Ressalta que não importa o quanto saibamos, sempre terá muito mais para aprendermos, e que todo nosso conhecimento se torna nulo diante a grandeza do universo inexplorado.

Sócrates (471-399 a.C)

- **IMMANUEL KANT**

Um dos filósofos mais estudados na modernidade tinha por objeto a tentativa de resolução entre o Racionalismo e Empirismo. Kant também foi um entusiasta do Iluminismo, e defendeu um estado baseado na lei, ou uma reunião de indivíduos sob a lei, com um governo republicano.

Kant criou um critério de universalidade que se torna viável, a formulação do direito, pois, todo cumprimento do dever jurídico é também um dever moral, visto que a obediência da ordem jurídica emana do imperativo categórico.

Kant (1724-1804)

- **DIRETRIZES DA LDB**

A LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, é a mais importante lei do sistema educacional, pois traz as diretrizes gerais da educação brasileira, seja privada seja pública. Em seu Art. 36, § 1º, III, relata que, “o domínio dos conhecimentos de Filosofia e de Sociologia necessários ao exercício da cidadania”. A nova legislação educacional brasileira destaca-se que o próprio sentido histórico da atividade filosófica, por esse motivo enfatiza a competência da filosofia.

4. REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular estabelece um período de obtenção e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades eficazes ao exercício profissional, que possui como função agregar teoria e prática. Trata-se, portanto de uma experiência com dimensões formadora e sociopolítica, que adequa ao estudante a informação em circunstâncias reais de vida e de trabalho, concretiza a sua profissionalização e empreende as competências básicas para uma formação profissional ética e co-responsável pelo melhoramento humano e da vida.

O Estágio é definido como eixo norteador da produção do conhecimento envolvendo o processo de desenvolvimento do currículo do curso para o estagiário. Fundamenta-se no princípio metodológico de que a ampliação de competências profissionais alude “pôr em uso” conhecimento adquirido quer na vida acadêmica, na vida profissional, pessoal e social.

O Estágio Curricular estabelece-se como sendo atividade centralizada no homem como ser ativo e capaz de fazer a junção entre a teoria e a prática, entre o saber e o fazer. É também uma celeridade de relacionamento humano envolvida com os aspectos afetivos, sociais, econômicos e político-cultural, uma vez que precisa de consciência crítica da realidade;

Um grande desafio com o qual o aluno de um curso de licenciatura tem de lidar é unir prática e teoria. Se esse problema não for solucionado ou pelo menos reduzido durante a vida acadêmica do educando, essa dificuldade se refletirá na sua prática como professor. “Não é só frequentando um curso de graduação que um indivíduo se torna profissional. É, sobretudo, comprometendo-se profundamente como construtor de uma práxis que o profissional se forma” (FÁVERO, 1992, p.65).

O estágio dá possibilidade para que o estagiário ao entrar em contato com problemas de sua comunidade analisará as possibilidades de atuação em sua área de trabalho. Admite realizar uma leitura ampla de diferentes demandas sociais, levando em consideração a experiência direta. É um espaço de desenvolvimento de habilidades técnicas, de formação de homens e mulheres pensantes e conscientes de seu papel social. O estágio possibilita a ampliação de habilidades interpessoais indispensáveis à sua formação.

O presente Estágio Supervisionado teve por objetivo observar os alunos do Ensino Médio na disciplina de Filosofia, nas séries 1º, 2º e 3º ano, do Ensino Médio. De forma coerente especificando e observando fiz um diagnóstico da escola e das atividades realizadas em sala pelo professor Eginaldes de Andrade Filho e a professora Maria do Carmo Luiz Paulino, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos, situado no município de Alagoinha – PB. Fui muito bem recebida por todos no colégio inclusive pelos regentes Eginaldes de Andrade Filho e a professora Maria do Carmo Luiz Paulino, além do diretor Luiz Antônio Moreira. Durante do período de observação pude perceber que as aulas ministradas pelos professores regentes eram muito enfadonhas e descartáveis sem muita importância quanto as outras. Há exceções, mas a maioria dos alunos apresentavam dificuldades na compreensão dos conteúdos trabalhados na disciplina Filosofia, não a entendem, não compreendem sua função social e em alguns momentos da aula se entregavam a qualquer outro tipo de distração. Não é uma situação tão óbvia, mas à medida que se estenderam os dias de contato a rotina foi sendo notável. Percebi também que a Instituição de ensino é grande e composta por varias salas, tendo um espaço amplo, salas e departamento bem situados e facilmente localizados por descrições nas portas. As instalações físicas aparentam bom estado de conservação.

Ao longo desse período, adquiri muito conhecimento, por onde espero me especializar pela minha caminhada de vida.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

“Ao observarmos às condições objetivas as realizações da ação educativa, podem perceber que são realizadas por sujeitos concretos que tem motivos e consciência do seu papel”. (Moura, 2003, pág.134)

No período do estágio procurei desenvolver as atividades de acordo com os conhecimentos adquiridos junto com a turma. Fomos ao longo de todas as aulas descobrindo o que é a filosofia e o que ela propõe para nossa vida de forma a nós ajudar a compreender

como ela é importante quanto a organização do meio social, organizacional e pedagógico. Os conteúdos foram abordados dentro das atividades realizadas em questionários e textos. A interação entre os colegas também, a troca de informações amplia a visão do mundo filosófico, apesar da dificuldade, obtivemos um ótimo êxito.

Nos estágios Supervisionados obtivemos observação, investigação, reflexão e problematização da prática relacionada à gestão de sala de aula. Assinalar-se como preparativa à preparação do planejamento a ser proporcionado às ações no processo ensino/aprendizagem a serem executadas nas etapas futuras. O estagiário deverá apresentar um relatório das atividades/observações concretizadas com as reflexões e encaminhamentos de proposições. O professor orientador geralmente organiza encontros quinzenais, onde se discutirá a prática vivenciada pelos estagiários.

Isso é possível durante a vida acadêmica do discente através do estágio. O DECRETO No 87.497, de 18 de agosto de 1982, que regulamenta a Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de ensino médio regular (antigo 2º grau) e supletivo. Segundo esse decreto, no art. 2º:

Considera-se estágio curricular (...) as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a responsabilidade e coordenação da instituição de ensino. Decreto Presidencial nº 87.497, de 18 de agosto de 1982, que regulamenta a Lei nº 6494, de 7 de dezembro de 1977. Diz o Artigo 2º deste Decreto:

Para a primeira visita, o estagiário teve que decidir qual escola faria o estágio supervisionado. É o estagiário fez uma primeira visita para pedir autorização ao gestor escolar para realização do estágio supervisionado de observação.

Além da coleta de dados para a caracterização geral da instituição na qual foi realizada a pesquisa, no trabalho de campo foram observadas dez (20) aulas em turmas do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio.

Segundo Lorieri (2002), “Os conteúdos da Filosofia são temáticas que se apresentam na forma de certas perguntas e para as quais há diversas respostas [...]”. Além disso, “[...] faz parte dos conteúdos da Filosofia uma maneira própria de trabalhar as temáticas, as perguntas e as respostas [...]” (p. 51). Neste sentido, de acordo com este autor, é necessário que os conteúdos da Filosofia estejam intrinsecamente relacionados com a metodologia que também deve ser filosófica.

No entanto, nas observações, foi percebido que as dificuldades para se por em prática esta perspectiva teórica é desafiadora, no trabalho de campo detecta-se uma realidade distante da proposta pelo autor: o processo de observação deflagrou uma situação de prática docente estanque e pouco eficaz, onde métodos pedagógicos obsoletos se repetem e se mesclam com inovações esporádicas; além disso, os alunos ainda não têm o contato com o texto filosófico.

Com relação ao recurso didático, o professor se restringia simplesmente a utilizar o quadro, pincel e o livro didático. A escola possui vários materiais tecnológicos: computador, projetor, aparelhos de TV e DVD, DVDs de Filosofia. Isso poderia colaborar para melhorias no ensino de tal matéria.

Finalizamos afirmando que, embora este trabalho de campo não tenha sido de efetiva prática docente (regência de aulas) por parte do estagiário, independente disso, ele cumpriu com o seu objetivo que foi estabelecer um contato direto com o ambiente de trabalho docente e proporcionar ao estagiário um confronto vivo entre a teoria que é aprendida na faculdade e a realidade prática educativa de uma sala real. Além disso, possibilitou a análise, comparação e reflexão, mesmo que de um ponto de vista superficial, da situação educacional de uma escola pública em Alagoinha no estado da Paraíba e de como se dá o ensino de Filosofia nela.

REFERÊNCIAS

LORIERI, Marcos Antonio. **Filosofia**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Docência em Formação).

MEIER, Celito. **Filosofia**: por uma inteligência da complexidade. Belo Horizonte, Pax: 2014.

MILANESI, I. **Estágio supervisionado**: concepções e práticas em ambientes escolaresMILANESI, Irton et al. **O estágio interdisciplinar no processo de formação docente**. Cáceres-MT: UNEMAT Editora, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Básica. "Conhecimentos de Filosofia". IN: **Orientações Curriculares Para o Ensino Médio – Ciências Humanas e suas Tecnologias**. Brasília: MEC, 2006. p. 15-40.

Norman L. Geisler e Paul D. Feinberg. **Introdução à Filosofia - Uma Perspectiva Cristã**. SP: Vida Nova, 1996. 11-64.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. "Estágio: diferentes concepções". IN: **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 33-57. (Coleção Docência em Formação; Série Saberes Pedagógicos).

ANEXOS

ANEXO I

OFÍCIO DE ESTÁGIO, PLANO DE AULA

PLANO DE AULA:

- Escola: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos
- Disciplina: Filosofia
- Profª: Francisca Ramos
- Turma: 3ª Série
- Tema: Fizemos uma pesquisa no livro didático com o tema, O que podemos conhecer?
 - OBJETIVO GERAL: Campo que abarca as questões sobre o conhecer.

 - OBJETIVO ESPECÍFICO: Modo pelo qual o sujeito se apropria intelectualmente do objeto.

 - CONTEÚDO: O Ato de Conhecer

 - METODOLOGIA: Aula expositiva

 - RECURSO DÍDATICO: Quadro – lousa- apostilas e livros.

 - AVALIAÇÃO: Participação individual dos alunos observando o ponto de vista, desenvolvendo atividade oral ou escrita.

 - REFERÊNCIA: (ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: uma introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009. 4. ed. p.108-116)

PLANO DE AULA:

- Escola: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos
- Disciplina: Filosofia
- Profª: Francisca Ramos
- Turma: 3ª Série
- Tema: Os 3 tipos de Amor

- OBJETIVO GERAL: Conhecer os três tipos de Amor Filía, Àgape e Eros.
- OBJETIVO ESPECÍFICO: O amor é usado em diversas acepções, desde os materiais, o amor ao dinheiro até as religiosas, como o amor a Deus.
- CONTEÚDO: A filosofia do filósofo francês Roland Barthes.
- METODOLOGIA: Aula explicativa sobre Roland barthes e sua opinião quanto o amor.
- RECURSO DÍDATICO: apostilas e livros.
- AVALIAÇÃO: Analisando o desenvolvimento do aluno quanto à absorção do aluno.
- REFERÊNCIA: Filosofando - introdução a Filosofia, da editora moderna. Pag 82
<http://temposdeconhecimentotemposdefilosofia.blogspot.com.br/2012/05/os-tipos-de-amor.html>

PLANO DE AULA:

- Escola: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos
- Disciplina: Filosofia
- Profª: Francisca Ramos
- Turma: 3ª Série
- Tema: O que é Filosofia

- **OBJETIVO GERAL:** Discutir com os alunos sobre, o que é Filosofia?
- **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Discutir com os alunos sobre a Filosofia e a vida cotidiana.
- **CONTEÚDO:** O que é Filosofia
- **METODOLOGIA:** Aula explicativa com análise comparativa sobre moral e ética
- **RECURSO DÍDATICO:** livros didáticos, caderno, computadores e fragmentos textuais.
- **AVALIAÇÃO:** Analisando o desenvolvimento do aluno em sua participação expondo suas opiniões por meio de debates
- **REFERÊNCIA:** **ARRUDA**, Maria Lucia e **PIRES**, Maria Helena. Filosofia Introdução á Filosofia 1º 2º 3º do ensino médio

PLANO DE AULA:

- Escola: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos
- Disciplina: Filosofia
- Prof^a: Francisca Ramos
- Turma: 1ª Série
- Tema: A experiência da filosofia.

- OBJETIVO GERAL: A filosofia de vida.

- OBJETIVO ESPECÍFICO: definir a conduta que rege a forma de viver de uma pessoa.

- CONTEÚDO: Aula explicativa sobre Sócrates e sua opinião quanto à filosofia de vida.

- METODOLOGIA: Aula explicativa sobre o tema por meio de leitura, comentar e debater.

- RECURSO DÍDATICO: apostilas, livros, textos e revistas.

- AVALIAÇÃO: Debater em grupo, observando o aprendizado do aluno.

- REFERÊNCIA: **ARRUDA**, Maria Lucia e **PIRES**, Maria Helena. Filosofia Introdução á Filosofia 1º 2º 3º do ensino médio

PLANO DE AULA:

- Escola: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos
- Disciplina: Filosofia
- Prof^a: Francisca Ramos
- Turma: 1ª Série
- Tema: Ética

- OBJETIVO GERAL: Discutir sobre a importância da Ética na filosófica.
- OBJETIVO ESPECÍFICO: Compreender o que é Ética e Moral.
- CONTEÚDO: Ética e Moral
- METODOLOGIA: Aula expositiva e explicativa e reflexiva.
- RECURSO DÍDATICO: apostilas, livros e textos de filosofia.
- AVALIAÇÃO: Analisando o desenvolvimento do aluno e sua compreensão e expressão sobre o tema.
- REFERÊNCIA: ARRUDA, Maria Lucia e PIRES, Maria Helena. Filosofia Introdução á Filosofia 1º 2º 3º do ensino médio

OFÍCIO DE ESTAGIO, PROJETO.

APRESENTAÇÃO

Este projeto tem o intuito de mostrar o aluno a filosofia no ensino médio e identificar e explorar a existência de relação entre filosofia e a vida cotidiana EX: Sofrimento, violência, justiça, religiosidade e política. Mostra que a filosofia abrange vários temas.

JUSTIFICATIVA

O Resultado desse projeto é o enriquecimento do conhecimento do aluno, proporcionando o entendimento da filosofia, para que saibam interagir de forma clara.

CONCLUSÃO

Concluir este projeto é levar o conhecimento da filosofia aos alunos.

OBJETIVO GERAL

Conduzir o aluno a leitura fazendo com que o aluno se interesse a participar da aula.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Desperta no aluno o interesse sobre a filosofia.

Proporcionar momentos de interação em grupo.

Trabalhar os conteúdos de forma significativa.

METODOLOGIA

Projeto vai ser apresentado através da aula elaborada com um filme

RECURSO DÍDATICO

Folha de ofício uma TV e DVD

REFERÊNCIA

KANT, I. Critica da razão pura. São Paulo. Abril Cultural. 1979 (os pensadores).

ANEXO III

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
 PARFOR FILOSOFIA
 ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO(A): Francisca Rome da Silva Brito MATRÍCULA: 13.23.10627
 CAMPO DE ESTÁGIO: E.E.F.M. Agnês Clemente dos Santos
 MUNICÍPIO: Uiraúna FONE:
 GESTOR(A): Luiz Antonio Moreira CEL:

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO (A) ESTAGIÁRIO(A)	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
09/08/16	7:30 às 11:30	Abertura do projeto	Mel Stank
11/08/16	7:30 às 12:00	Exposição	Mel Stank
15/08/16	10:00 às 10:45	Observação	Mel Stank
15/08/16	10:45 às 11:20	Observação	Mel Stank
16/08/16	7:30 às 8:30	Observação	Mel Stank
16/08/16	10:55 às 11:30	Observação	Mel Stank
19/08/16	8:45 às 9:30	Observação	Mel Stank
19/08/16	9:45 às 10:30	Observação	Mel Stank
02/09/16	8:45 às 9:30	Observação	Mel Stank
02/09/16	10:55 às 11:30	Observação	Mel Stank
05/09/16	7:30 às 8:30	Observação	Mel Stank
05/09/16	8:30 às 9:30	Observação	Mel Stank
09/09/16	9:15 às 10:30	Observação	Mel Stank
09/09/16	9:00 às 10:30	Observação	Mel Stank
13/09/16	8:45 às 9:30	Observação	Mel Stank
12/09/16	10:55 às 11:30	Observação	Mel Stank

